

INTERAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Santa Cruz, Mossoró – RN - abril/2011

Maria de Fátima Silva dos Santos – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) – fatimasena2006@yahoo.com.br

Maria do Socorro Oliveira – Faculdade de Ciências e Tecnologias Mater Chrifiti (FMC) – msocorrooliveira67@gmail.com

Setor Educacional 5: Educação Continuada em Geral

Área de Pesquisa: Interação e Comunicação em Comunidades de Aprendizagem

Natureza do Trabalho: Descrição de Projeto em Andamento

Classe: Investigação Científica

RESUMO

Este estudo apresenta algumas reflexões voltadas às interações que ocorrem entre tutor e cursistas na ferramenta fórum educacional de um curso de formação de professores, na modalidade de ensino a distância. O objetivo é analisar o discurso desses sujeitos, nessa ferramenta virtual, a fim de verificar as estratégias interacionais presentes nas produções textuais que ali são postadas. Nosso estudo pretende, ainda, explorar, entre outras questões, o modo como se constrói o diálogo entre os participantes do fórum, imprescindível para a aprendizagem em um ambiente virtual, no qual a interação face-a-face não se estabelece, e de que maneira o professor utiliza a linguagem escrita para envolver o aluno nesse processo. O estudo parte de pressupostos da análise textual dos discursos, em que as interações virtuais são percebidas numa perspectiva da interação sociocognitiva da linguagem. Na compreensão desse processo, consideramos a contribuição do computador e da internet, dentre outras tecnologias e mídias, para o processo de interação e comunicação, bem como a expansão do ensino a distância no cenário atual. Veremos, entre outros elementos de análise, que em sala de aula virtual o uso de estratégias de natureza afetiva é fundamental para assegurar uma maior participação dos alunos e, assim, intensificar a interação e aproximar os sujeitos envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem na modalidade a distância.

Palavras chaves: educação a distância; interações virtuais; novas tecnologias.

Introdução

A educação a distância (EaD) vem se inserindo no campo educacional como uma nova modalidade educativa. Ela se apresenta como uma inovação para suprir algumas carências na educação, relacionadas ao acesso à escolaridade, devido aos contextos sociais em que as pessoas se encontram, tornando o ensino mais abrangente.

Essa modalidade de ensino rompe a relação face a face entre professores e alunos e o processo de ensino e aprendizagem ocorrem em ambientes que transcendem o espaço da sala de aula tradicional, processando-se em outros espaços e tempos que diferem dos marcados pelas escolas convencionais, atendendo a demandas cada vez mais crescentes de segmentos diferenciados da sociedade.

Para compreender a natureza multidimensional dessa área, Moore e Kearsley (2010, p. 2) adotam a seguinte definição:

A educação a distância é o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do local do ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais.

Para esses autores, a educação a distância tem sido introduzida pelos responsáveis por políticas em nível institucional e governamental para atender àquilo que consideram certas necessidades, o que inclui:

- Acesso crescente a oportunidades de aprendizado e treinamento;
- Proporcionar oportunidades para atualizar aptidões;
- Melhorar a redução de custos dos recursos educacionais;
- Apoiar a qualidade das estruturas educacionais existentes;
- Melhorar a capacitação do sistema educacional;
- Nivelar desigualdades entre grupos etários;
- Direcionar campanhas educacionais para públicos-alvo-específicos;
- Proporcionar treinamento de emergência para grupos-alvo importantes;
- Aumentar as aptidões para a educação em novas áreas de conhecimento;
- Oferecer uma combinação de educação com trabalho e vida familiar;
- Agregar uma dimensão internacional à experiência educacional. (MOORE e KEARSLEY, 2010, p. 8).

É bem verdade que essa lista não é completa e algumas das necessidades se sobrepõem, porém, ela dar uma ideia das muitas razões pelas quais a EaD tem se tornado alvo de muitos pesquisadores, incluindo os do campo do ensino e aprendizagem de línguas (materna e estrangeira) de forma crescente (a título de exemplo, Araújo 2007; Marquesi, Elias e Cabral 2008; Marcuschi e Xavier 2010; Moore e Kearsley, 2010, apenas para citar alguns).

Este trabalho organiza-se da seguinte forma: discutimos, primeiramente, a interação e a comunicação em EaD, potencializada pelo avanço e o uso das ferramentas tecnológicas nessa modalidade educativa. Na sequência, tratamos do fórum educacional como uma ferramenta de interação entre os seus participantes. Por fim, apresentamos elementos de uma análise dos textos escritos na ferramenta fórum, produzidos em edições de um curso de formação de professores.

O *corpus* é constituído de uma amostragem de textos escritos por professores e alunos, em um curso de formação a distância (Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação), oferecido por uma universidade estadual brasileira¹. O Mídias na Educação é um programa de formação continuada de educadores para o uso pedagógico das mídias integrado à proposta pedagógica. Tem como uma de suas principais características a integração das diferentes mídias ao processo de ensino e aprendizagem, promovendo a diversificação das atividades de linguagem e o estímulo à leitura e à escrita mediadas pelas ferramentas tecnológicas.

1. Interação e comunicação em EaD

Com o avanço tecnológico, a educação a distância passou a ser compreendida como uma nova modalidade de ensino e aprendizagem, mediada pelos suportes tecnológicos digitais e de rede, inserida em sistemas de ensino presenciais, mistos ou totalmente a distância.

Hoje, frente ao intenso desenvolvimento das tecnologias digitais e das redes sociais de comunicação, muitas discussões vêm sendo realizadas no sentido de tornar a Educação a Distância uma modalidade de ensino mais

¹ O material empírico aqui analisado tem como fonte o *corpus* da pesquisa de doutoramento intitulada *A hipermídia como suporte de letramento digital* desenvolvida por Taciana de Lima Burgos, sob a orientação do professor Dr. João Gomes da Silva Neto, no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da UFRN.

interativa. Desse modo, as possibilidades de ampliação da interatividade permitidas por essas redes de comunicação e informação tornaram-se seu núcleo mais importante e avançado.

Para Barros e Crescitelli (2008, p. 73), “Interações virtuais, por serem a distância, impõem desafios aos professores e alunos para a sua realização e para a sua manutenção com sucesso, em razão da ausência do contexto físico compartilhado.”. Isso ocorre porque a sala de aula virtual estabelece um novo espaço de interação, no qual as relações são muito diversas das que ocorrem em uma sala de aula convencional.

Essas autoras argumentam que o ensino a distância mediado por computador, por si só, em termos de qualidade, não é inferior nem superior ao ensino presencial. Como as interações nesse contexto “[...] dependem de aparatos tecnológicos, recebem, em geral, um tratamento que dá destaque mais a sua dimensão técnica.” (*ibid*). Logo, o que vai definir se os resultados pretendidos com esse ensino serão alcançados e se a interação que promove é de qualidade é o uso adequado dessas ferramentas tecnológicas.

A interação no contexto virtual de ensino, ainda segundo Barros e Crescitelli (*op. cit.*, p. 75), se conduzida adequadamente, “[...] viabiliza a formação de comunidades e é fundamental para assegurar processos pedagógicos cuja centralidade é colocada no aluno que constrói o conhecimento”. Isso significa conceber a aprendizagem como um processo de natureza social por meio do qual se constroem e se compartilham conhecimentos.

Ainda com relação às interações virtuais e, mais especificamente, ao uso da Internet, lembramos o que nos diz a esse respeito Marcuschi (2010, p. 24), pois para ele, essa ferramenta criou uma imensa rede social que liga os sujeitos de forma variada e com uma rapidez espantosa, e por isso, justamente, “[...] a natureza das novas tecnologias **não são antissociais**, mas favorecem a criação de verdadeiras redes de interesses.” (grifos do autor). Isso ocasiona um novo formato de interação social, ou seja, uma nova forma de uso da língua enquanto prática interativa.

A esse respeito, Lago, Nova e Alves (2003, p. 20) alegam que “A maior parte dos ambientes de Educação a Distância explora pouco as possibilidades de interatividade das tecnologias digitais” e isso ocorre porque a ênfase recai

quase que exclusivamente na disponibilização de informações e textos prontos. Para estes autores, isso também ocorre nas práticas pedagógicas, visto que, como bem observam, “As avaliações não são formatadas num modelo diferenciado, como que transpondo para a rede o ambiente de sala de aula tradicional.” (LAGO, NOVA e ALVES, p. 20-21).

Nesse sentido, entendemos que é preciso superar uma postura ainda existente do professor transmissor de conhecimentos, aos moldes do ensino presencial, e avançar para formas singulares de ensino e aprendizagem, em função das especificidades da EaD via *web*.

1.1. O fórum educacional como ferramenta de interação em EaD

O fórum educacional digital consiste em um ambiente para discussão de temas específicos, debates, troca de idéias, listas de grupo, dentre outros. Nele, “As relações são continuadas e movidas por interesses comuns. É um ambiente que envolve vários gêneros.” (MARCUSCHI e XAVIER, 2010, p. 32). Esse ambiente tem como principal objetivo promover debates abordando um determinado tema, permitindo a ocorrência de discussão e interação por meio da troca de mensagens. Ele também permite a comunicação assíncrona, ou seja, as pessoas interagem por meio de uma rede de computadores a qualquer hora e em qualquer lugar, sem a participação simultânea de todos os usuários em um mesmo local.

Ao falar sobre essa temática em contexto de educação, Andrade (2008, p. 123-124) afirma que o fórum educacional é um espaço onde “[...] todos os usuários podem conversar sobre questões pontuais que foram apresentadas durante o desenvolvimento dos conteúdos. O professor/tutor abre um fórum e todos os alunos incluem nele suas impressões”. As mensagens nos fóruns são organizadas em turnos e agrupadas em tópicos/temas. Silva (2009, p. 48), por seu turno, afirma que a principal função do fórum educacional é “[...] constituir-se espaço para a discussão de um tema. Como o tema é combinado, o fórum digital educacional oferece condições para a construção de um ambiente colaborativo”. Desse modo, o conhecimento é construído coletivamente por diferentes interlocutores em uma relação dialógico-social e compartilhado com vistas à construção ou à reconfiguração de conceitos.

Devemos considerar que, nos fóruns, os eventos de aula e as formas de interação entre seus participantes baseiam-se, fundamentalmente, na escrita. Isto é, apesar da integração de imagem e som, a escrita continua sendo essencial nesse contexto. Contudo, essa linguagem escrita possui características especiais, apresentadas por Marcuschi (2010, p. 22) como “um hibridismo mais acentuado” entre fala e escrita, pois apresenta um caráter mais informal que a linguagem utilizada nos textos escritos, o que facilita a aproximação e a interação entre os participantes.

É, pois, pela linguagem escrita que, em ambiente virtual, o professor cria estratégias que envolvem e motivam os alunos. Sendo assim, apenas a capacitação técnica para lidar com o aparato tecnológico não é suficiente para formar adequadamente o docente virtual. Ele precisa, entre outros fatores, saber utilizar a linguagem escrita de forma estratégica, de modo a produzir sentidos e a propiciar o envolvimento do estudante em seu processo de aprendizagem (cf. CAMPOS, 2008). Para Koch (2010), as estratégias são procedimentos que objetivam manter e ou estabelecer uma interação verbal. Por meio delas podemos orientar nossos enunciados tendo em vista determinadas conclusões.

Campos (*op. cit.*, p. 95) menciona algumas marcas presentes no discurso escrito, como por exemplo, emissão de avaliações, convites, solicitações, elogios, recomendações, repetições, perguntas, entre outras. O autor defende que marcas como essas podem tornar um discurso mais envolvente e destaca dois princípios norteadores da prática educacional: o aluno deve ser encorajado a participar e extrair o máximo possível de seu próprio conhecimento e experiência; o professor deve estimular o pensamento.

1.2 Elementos de uma análise das interações tutor/cursistas no fórum

Um fórum de discussão apresenta, basicamente, a seguinte configuração:

Uma mensagem inicial. Os profissionais que criam o curso preparam uma pergunta que exige uma resposta, o instrutor dá uma explicação ou reflete sobre algum item do conteúdo ou os alunos entregam uma tarefa.

Resposta à mensagem. Os participantes devem responder a questões propostas por meio de uma elaboração, ou ideia alternativa, ou uma pergunta.

Mensagem de acompanhamento. O tutor ou os alunos respondem às colocações anteriores com uma explicação de como a segunda mensagem foi útil para aumentar a compreensão do tópico e, se possível, acrescentam um comentário independente adicional;

Resumo da mensagem. O tutor resume as mensagens de todos os membros do grupo para incluir aspectos importantes, similaridades e diferenças na compreensão do grupo. (MOORE, 2010, p. 162).

Por questões de delimitação deste trabalho, iremos considerar aqui apenas as três primeiras dimensões, a saber, a mensagem inicial, a resposta à mensagem e a mensagem de acompanhamento. Como dissemos anteriormente, nosso *corpus* consta de transcrições de eventos de aulas colhidos num curso do Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação/MEC.

Os textos aqui analisados foram recolhidos na atividade fórum, durante o Módulo Material Impresso, primeiro dos seis que integram o Ciclo Básico do Programa Mídias na Educação. Trazendo a temática “O computador e seu funcionamento”, o fórum foi aberto pela tutora com uma sugestão de pesquisa de preços para determinadas configurações de computador e para a escolha de um bom computador para uso na escola. Para promover a interação entre os participantes, ela sugeriu a troca de informações entre os cursistas sobre as configurações e os preços mais atrativos dos computadores pesquisados.

Quadro 1: Texto de abertura do fórum

| |
|---|
| <p>Fórum</p> <p>Etapa1: O computador e seu funcionamento</p> <p>Objetivo:</p> <p>Olá pessoal,</p> <p>Bem Vindos ao Módulo Básico Informática.</p> <p>Nessa atividade vamos aprender a escolher um bom computador para uso na sua Escola. Vamos especificar um bom computador? Como? Procure em jornais ou na Internet anúncios de venda de computadores. Anote a configuração indicada e troque idéias com seus colegas sobre preços razoáveis para determinadas configurações de computador.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ao inspecionar as participações e contribuições dos demais cursistas, interaja com eles, comentando e questionando as que chamaram sua atenção ou com as quais se identificou. |
|---|

Fonte: Módulo Material Impresso do Programa Mídias na Educação.

Nesse texto de abertura do fórum (mensagem inicial), em que é feita a apresentação do módulo a ser estudado, verificamos, entre outras estratégias interacionais, a presença de saudação inicial, perguntas, sugestões e recomendações.

No texto 2, abaixo, para entusiasmar e dar sequência à discussão a tutora faz uso de uma pergunta orientada: “para escolhermos um bom computador, eu enquanto compradora, devo começar a escolher pela cor?”. Sabemos que a pergunta constitui um ato de fala bastante interativo. Desse modo, entendemos que o ato de perguntar constitui uma estratégia linguística que tende a favorecer a interação entre os participantes em uma conversação.

Quadro 2: Eventos de aulas no fórum educacional

Professora. Fev 28 2008. 12:55PM
Oi pessoal,
Vou começar nossa discussão e reflexão com a seguinte pergunta: para escolhermos um bom computador, eu enquanto compradora, devo começar a escolher pela cor?

Fonte: Módulo Material Impresso do Programa Mídias na Educação

Quadro 3: Eventos de aulas no fórum educacional

Cursista 01. Fev 28 2008. 06:58PM
Oi, professora. 😊
Na hora de comprar um PC, a cor é o que menos importa. Devemos analisar a marca do Processador... Concordam???? 🙌

Fonte: Módulo Material Impresso do Programa Mídias na Educação

Em resposta à pergunta da tutora, o cursista 01 (texto 3) expõe sua opinião sobre o tema em discussão. Na resposta do cursista 01, tem-se a presença de saudação inicial “Oi, professora.” e de uma pergunta “Concordam????”. Entendemos que essa pergunta não traduz a intenção do aluno em realizar um questionamento, ela funciona mais como um pedido de confirmação e também como uma estratégia de sequenciar o diálogo estabelecido.

Quadro 4: Eventos de aulas no fórum educacional

Professora (falando com o Cursista 02). Feb 29 2008. 02:42PM
Oi,
Suas colocações são muito pertinentes. Você diz que o monitor de LCD é preferível, certo, mas, será que existem outros motivos? Vamos debater com os colegas

Fonte: Módulo Material Impresso do Programa Mídias na Educação

Compreendemos que a escolha de algumas estratégias linguísticas pode provocar reações colaborativas no discurso do aluno. No texto do quadro 4, a saudação inicial da tutora seguida de um elogio imprime um tom positivo de aproximação e cortesia à conversação, estabelecendo, assim, uma relação de empatia:

Após elogiar cursista, a tutora emite uma avaliação da resposta apresentada na atividade proposta que gerou o fórum de discussão. A avaliação da tutora é seguida de uma pergunta que dá ao cursista a oportunidade de aprofundar a pesquisa, estabelecendo entre eles uma relação que se aproxima do diálogo. Ao emitir a sugestão “Vamos debater com os colegas”, a tutora procura envolver os cursistas na discussão, na tentativa de, desse modo, envolver também os demais, demonstrando, assim, seu interesse em interagir com eles, o que revela seu comprometimento com a ação de ensinar e, desse modo, promover uma aprendizagem mais eficaz.

2. Conclusão

Verificamos, nos limites das análises aqui expostas, o uso de várias estratégias interacionais, tais como saudações, *emotions*, elogios, perguntas, sugestões, recomendações, avaliações, entre outras. Acreditamos que, em cena interativa, o uso de tais estratégias pode produzir efeitos positivos de interatividade, com a decorrente melhoria nas atividades de cortesia que, por sua vez, promovem o comprometimento e a empatia no ensino e na aprendizagem, estabelecendo entre os participantes uma relação afetiva que propicia uma interação colaborativa.

Assim, em uma sala de aula virtual, em que a relação face a face não se estabelece e em que a comunicação acontece por meio da escrita, como nos *fóruns* de discussão, o uso de estratégias de natureza afetiva é fundamental para assegurar uma maior participação dos alunos no processo de aprendizagem e, assim, manter a interação entre os participantes. Dessa forma, é preciso, ainda, que o professor esteja sempre atento ao uso adequado da linguagem nesse contexto, visto que as atividades de ensino e aprendizagem se efetivam na e pela interação pela linguagem, pois é nessa interação que o processo ensino e aprendizagem se concretiza de maneira

significativa, proporcionando, ainda, novas formas de interagir com as tecnologias de informação e comunicação.

Bibliografia

ANDRADE, Carlos Augusto Baptista de. Produções de conteúdos para ambientes virtuais de aprendizagem: os espaços do texto e de uma nova paralinguagem. In: MARQUESI, Sueli Cristina; ELIAS, Vanda Maria da Silva; CABRAL, Ana Lúcia Tinoco (orgs.). **Interações virtuais: perspectivas para o ensino da Língua Portuguesa a distância**. São Carlos: Editora Clara Luz, 2008, p. 119-135.

ARAÚJO, Júlio Cesar. (org). **Internet e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

BARROS, Kazue Saito Monteiro de; CRESCITELLI, Mercedes Fátima de Canha. Prática docente virtual e polidez na interação. In: MARQUESI, Sueli Cristina; ELIAS, Vanda Maria da Silva; CABRAL, Ana Lúcia Tinoco (orgs.). **Interações virtuais: perspectivas para o ensino da Língua Portuguesa a distância**. São Carlos: Editora Clara Luz, 2008, p. 73-92.

CAMPOS, Karlene da Rocha. Estratégias de interação em ambiente virtual de aprendizagem: o fórum educacional. In: MARQUESI, Sueli Cristina; ELIAS, Vanda Maria da Silva; CABRAL, Ana Lúcia Tinoco (orgs.). **Interações virtuais: perspectivas para o ensino da Língua Portuguesa a distância**. São Carlos: Editora Clara Luz, 2008, p. 93-104.

KOCH, Ingedore Villaça. **A inter-ação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 2000.

LAGO, André; NOVA, Cristina e ALVES, Lynn. Educação a distância e comunidade interativa. In: **Educação e tecnologias: trilhando caminhos**. Salvador: Editora da UNEB, 2003, p. 10-34.

MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos (orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MARQUESI, Sueli Cristina; ELIAS, Vanda Maria da Silva; CABRAL, Ana Lúcia Tinoco (orgs.). **Interações virtuais: perspectivas para o ensino da Língua Portuguesa a distância**. São Carlos: Editora Clara Luz, 2008.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

SILVA, Sandra Gonçalves da. **Fórum educacional digital: dialogismos e construção do conhecimento**. São Paulo: PUC-SP, 2009 (dissertação de mestrado).